

## AVALIAÇÃO DA PERDA SANGUÍNEA APÓS A LIBERAÇÃO PRECOCE OU TARDIA DA ISQUEMIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO

**Autores:** Marcos George de Souza Leão <sup>1</sup>, Hugo Paulo Alves de Souza <sup>1</sup>, Yacov Machado Costa Ferreira <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> FHAJ-AM - Fundação Hospital Adriano Jorge-AM (Avenida Carvalho Leal, 1778 Manaus - AM, 69065-001)

Avaliar comparativamente a perda sanguínea em 40 casos de artroplastias totais do joelho unilateral, com liberação da isquemia antes e após o fechamento da pele e curativo compressivo.

Realizou-se o método de um estudo prospectivo randomizado, dividindo-se os pacientes em dois grupos: grupo A (20 pacientes) nos quais a isquemia foi liberada antes do fechamento da ferida operatória permitindo o controle do sangramento, através de hemostasia rigorosa e grupo B (20 pacientes) liberando a isquemia após sutura da pele e curativo compressivo. Foram comparados os dos exames laboratoriais de hemoglobina sérica antes da cirurgia e em 48 horas pós-operatório, o volume sanguíneo contido no dreno de sucção a vácuo e as transfusões que foram necessárias.

Os níveis de hemoglobina sérica tiveram uma diminuição média de 3,57g/dl no grupo A e de 4,24g/dl no grupo B, apresentando uma diferença de 0.67g/dl entre as médias, considerada estatisticamente insignificante ( $p=0,2321$ ) com intervalo de confiança de (-1,7736 ; 0,4436). O número de pacientes que receberam transfusões foi de quatro pacientes em cada grupo e todos receberam a mesma quantidade de duas bolsas de concentrado de hemácias, sendo considerada estatisticamente insignificante.